

Report

# Description Record

Report date

2020-09-24

Record

PT/AMAP/EMP/ETT - Empresa Termal das Taipas

<b>Description level</b>	F
<b>Reference code</b>	PT/AMAP/EMP/ETT
<b>Title type</b>	Atribuído
<b>Title</b>	Empresa Termal das Taipas
<b>Production dates</b>	1927-10-29 - 1975-05-13
<b>Dimension and support</b>	16 u.i. (9 cadernos, 43 folhas, 4 brochuras, 1 envelope); papel
<b>Holding entity</b>	Arquivo Municipal Alfredo Pimenta
<b>Producer</b>	Empresa Termal das Taipas
<b>Biography or history</b>	<p>A concessionária das nascentes termas das Caldas das Taipas, "Banhos Novos" e "Banhos Velhos", sempre foi a Câmara Municipal de Guimarães. Contudo nos inícios do século XX, José Antunes Machado torna-se arrendatário das termas, mais concretamente em 1906. Pouco tempo depois José Machado cedeu à Empresa Termal das Taipas o arrendamento. Este processo viria mais tarde a ser oficial a 4 de Maio de 1910 através de escritura lavrada para o efeito. A Empresa Termal seria a exploradora das termas até 1986, ano em que a Câmara Municipal de Guimarães declina o contrato. Uma das importantes obras da Empresa Termal das Taipas foi a de construir o Hotel das Termas, considerado durante muitos anos a melhor unidade hoteleira das Caldas das Taipas. A Construção começou a 3 de Outubro de 1915. O projeto ficou a cargo de Eduardo da Costa Alves, que só veria o seu projeto findado em 1924, em virtude das dificuldades financeiras provocadas pela 1ª Guerra Mundial. Graças ao facto de possuir a unidade hoteleira de topo na localidade a Empresa Termal das Taipas advogava o direito de nomear na Junta de Turismo um Vogal pelos Hoteleiros. A Empresa Termal das Taipas começa a enfrentar sintomas de crise e declínio na década de 1950. O termalismo está em decadência acentuada, e os balneários são considerados muito antiquados. Tenta-se promover diligências, ao longo da década de 1950 e 1960, com a Câmara Municipal de Guimarães com vista a modernizar os balneários, mas sem efeito. A par disto, o Hotel das Termas, não é alvo de qualquer processo de modernização, salvo obras de manutenção pontuais. Os anos 1970 são literalmente as exéquias da Empresa Termal das Taipas. O Hotel fechou de vez nos primeiros anos de 1970, apenas iria reabrir temporariamente mais tarde como local de realojamento de "retornados" ao abrigo do Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais (IARN) que provavelmente seriam os seus últimos "hóspedes"... As termas, por seu turno, são fechadas em finais da década de 1970 em virtude de as águas se encontrarem inquinadas. A Empresa Termal das Taipas, como derradeiro ato de desespero, tenta prospetar novas captações, mas com resultados negativos. A Câmara Municipal de Guimarães confrontada com a incapacidade da Empresa Termal em solucionar a questão, oferece uma rescisão do contrato de arrendamento, a Empresa Termal das Taipas resiste às negociações, e numa primeira fase nega. Após um moroso processo judicial as termas acabariam por ser entregues à mão da Câmara Municipal e sua gestão ficaria ao cargo da Cooperativa Taipas-Turitermas. A Empresa Termal das Taipas apenas lhe restou o Hotel das Termas, já em avançado estado de degradação e completamente inapto para hotelaria.</p>
<b>Geographic name</b>	Caldas das Taipas, Caldelas, Guimarães
<b>Legal status</b>	Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
<b>Functions, occupations and activities</b>	Exploração das nascentes termas das Caldas das Taipas e hotelaria.
<b>Mandates/Sources of authority</b>	Diário do Governo Nº 92, IIª Série, de 19 de Abril de 1916;
<b>Internal structure/genealogy</b>	A empresa era constituída por uma assembleia-geral, um conselho fiscal e um conselho de administração (Diretores). Estes organismos tinham um presidente, secretários e vogais. Na base estavam os acionistas.
<b>Custodial history</b>	Com a extinção definitiva da Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas, em virtude da criação da Zona de Turismo de Guimarães, conjunto documental ingressou no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta através da incorporação Nº 3/91 de 15 de Outubro de 1991.
<b>Acquisition information</b>	Incorporação Nº 3/91 de 15 de Outubro de 1991, por ordem do Presidente da Câmara Municipal Dr. António Magalhães.
<b>Scope and content</b>	É constituído por convocatórias aos sócios, documentação produzida pelo corpo clínico, correspondência, brochuras, bem como relatórios de contabilidade.
<b>Arrangement</b>	Organizado de acordo com a tipologia dos atos.
<b>Access restrictions</b>	Comunicável
<b>Conditions governing use</b>	A reprodução deverá ser solicitada por escrito através de requerimento dirigido ao responsável da instituição.
<b>Physical facet</b>	Mau

2020-09-24 08:23:14

Description Record

<b>Language of the material</b>	Portuguese
<b>Writing</b>	Latin
<b>Other finding aid</b>	ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. GUIMARÃES:AMAP, 2015. Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Em atualização permanente.
<b>Fill textual content automatically</b>	☐
<b>Last modification date</b>	2020-01-28 15:21:31